

## **Seleção de actinobactérias de manguezais para o controle da podridão de raiz causada por *Pythium aphanidermatum* em plântulas de pepino e de alface**

Elida B. Correa<sup>1</sup>, Wagner Bettoli<sup>2</sup>

<sup>1</sup>FCA/UNESP, CP 237, 13610-307, Botucatu/SP, <sup>2</sup>Embrapa Meio Ambiente, CP 69, 13820-000, Jaguariúna/SP, E-mail: bettiol@cnpma.embrapa.br.

O objetivo do trabalho foi estudar a capacidade de actinobactérias isoladas de manguezais no controle da podridão de raiz causada por *Pythium aphanidermatum* em plântulas de pepino ‘Safira’ e alface ‘Vera’. As plântulas, com três dias de idade, foram transferidas para frascos de vidro de 20 ml contendo 15 ml de solução nutritiva (1,1mS/ml) e acondicionadas em câmara de crescimento com fotoperíodo de 12h a 28°C ± 1°C. Os isolados de actinobactérias (AERC-1; MSC330; MSC334; MSC463; AMC41; 22B; R-2-17; A-2-3; L-3-28A; MGE7) foram introduzidos na concentração de  $10^6$  células/mL de solução nutritiva, quatro dias após o transplante. A inoculação de *P. aphanidermatum* ( $4 \times 10^3$  zoósporos/mL de solução nutritiva) foi realizada dois dias após a introdução das actinobactérias. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com dez repetições. A avaliação da morte das plântulas foi realizada durante 20 dias e no final desse período foi re-isolado o patógeno das raízes. Para os dois hospedeiros a sobrevivência das plântulas foi de: 100% na testemunha não inoculada. A sobrevivência de plântulas foi de 100% para os isolados AMC41 e MGE7 em pepino, sendo o re-isolamento do patógeno positivo em todos os tratamentos, com exceção da testemunha não inoculada. Em plântulas de alface a sobrevivência foi de: 100% para os isolados L-3-28A, MSC330; 22B; R-2-17 e MSC463. O re-isolamento do patógeno nas raízes de alface foi de 70% para o isolado L-3-28A e acima de 80% nos demais tratamentos, com exceção da testemunha não inoculada. Conclui-se que os isolados MGE7 e AMC41 são promissores agentes de biocontrole da podridão de raiz em pepino, e o isolado L-3-28A para alface. Esses isolados serão testados em condições hidropônicas no sistema NFT (técnica de fluxo laminar).